

**HABEAS CORPUS Nº 486.946 - MG (2018/0346570-7)**

**RELATOR : MINISTRO JORGE MUSSI**  
**IMPETRANTE : LUIZ AGUIAR BOTELHO**  
**ADVOGADO : LUIZ AGUIAR BOTELHO - MG095482**  
**IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**PACIENTE : LUCIANO BARBOSA NASCIMENTO**

**DECISÃO**

Por meio deste *habeas corpus*, o impetrante pretende exclusivamente o relaxamento da prisão cautelar imposta a LUCIANO BARBOSA NASCIMENTO, em razão do alegado excesso de prazo para julgamento do recurso de apelação.

Entretanto, conforme informações colhidas da página eletrônica do Tribunal de origem, na sessão de julgamento do dia 23/10/2018, a 5ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais rejeitou as preliminares e não proveu os recursos defensivos, circunstância que evidencia a perda do objeto da presente impetração, por analogia ao entendimento consolidado no enunciado n. 52 da Súmula deste Superior Tribunal de Justiça:

*"Encerrada a instrução criminal, fica superada a alegação de constrangimento por excesso de prazo."*

Ante o exposto, com fundamento no art. 34, inciso XX, do Regimento interno deste Tribunal, **julga-se prejudicado** o *habeas corpus*, pela perda do objeto.

Publique-se e intimem-se.

Após o trânsito em julgado, arquivem-se os autos.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2019.

MINISTRO JORGE MUSSI  
Relator